

**PRIMEIRA OCORRÊNCIA E POSSÍVEL TÁXON NOVO DE PTERIOMORPHA NO
FLANCO NORTE DA BACIA DO PARANÁ (SUB-BACIA DE ALTO GARÇAS)**
FIRST OCCURRENCE AND POSSIBLE NEW TAXON OF PETRIOMORPHA IN THE
NORTH EDGE OF PARANA BASIN (ALTO GARÇAS SUB-BASIN)

MARQUES, R.C.¹; ANELLI, L.E.¹

¹GSA – Instituto de Geociências - USP

No presente trabalho se realiza a descrição dois espécimes de Pteriomorpha, encontrados no afloramento de estratos devonianos da Formação Ponta Grossa, no flanco norte da bacia do Paraná, sub-bacia de Alto Garças, Estado de Goiás. Estes espécimes foram encontrados em estratos com fração de areia fina a média, o que associa estes estratos ao membro médio da Formação Ponta Grossa no norte da bacia, possivelmente cronocorrelato ao Membro Tibagi, da borda leste da mesma bacia. Os dois espécimes encontrados são atribuídos ao táxon *Ptychopteria (Actinopteria)*, descrito anteriormente para vários estratos devonianos da borda leste da bacia do Paraná do altiplano boliviano, da Argentina, bem como Austrália. Desta forma trata-se da primeira ocorrência deste táxon para esta parte da bacia. Devido às condições de preservação, as medidas são aproximadas. O primeiro espécime, GP/1E 3929, é composto por molde de duas valvas articuladas fechadas, com aurícula mal preservada, tendo 2,49 cm de altura, 2,5 cm de comprimento. Linhas de crescimento não são visíveis. O número de costelas é em torno de 30 Sua distância oblíqua é de 2,8 cm. Ângulo de obliquidade não foi possível determinar. Devido às similaridades com o holótipo descrito por Petri em 1967, principalmente com base no número de costelas, o presente espécime é associado a *Ptychopteria (Actinopteria) langei* Petri, descrito para o flanco leste da bacia do Paraná. Porém, devido também ao estado de preservação, a atribuição deste espécime ao tipo é feita com ressalvas como *Ptychopteria (Actinopteria) langei?*. O segundo espécime, GP/1E 5456, constituído de um molde de valva esquerda, é maior em diâmetro, se comparado à espécime citada anteriormente, apresentando evidência de aurícula, esta parcialmente preservada. Apresenta linhas de crescimento e 18 costelas. Sua altura é de 5,8 cm, comprimento de 4,12 cm. Sua distância oblíqua é de 4,6 cm. O ângulo oblíquo é de 47°. Esta espécie também é atribuída ao táxon. Porém, dois caracteres diferem este tipo das outras espécies presentes na fauna malvinocáfrica: (i) o número de costelas: enquanto as outras espécies apresentam mais de 30 costelas, a espécie aqui tratada não apresenta mais de 18; e (ii) o tamanho da concha, tanto em comprimento, como em altura. Desta forma, conclui-se que, possivelmente, este espécime possa representar uma nova espécie de pteriomorpha para o devoniano brasileiro. Por conseguinte, no presente trabalho, se descreve pela primeira vez a ocorrência de Pteriomorpha para esta parte da bacia, bem como uma possível nova espécie.